

A TUTORIA DOS CURSOS TÉCNICOS DA REDE ETEC-BRASIL DO IFRN

Edilene Pereira Ferreira Gomes¹. Hareton Ribeiro Gomes². Macyra Celly de Sousa Antunes³

¹ Universidade Federal do Pará – UFPA. edilenepfg@yahoo.com.br

² Centro Universitário Internacional Uninter - Polo Parnamirim-RN. hareton_r_g@yahoo.com.br

³ Estácio – Ponta Negra-Natal. macyracelly@gmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta a abordagem qualitativa dos requisitos para a tutoria nos cursos técnicos de nível médio subsequentes, modalidade EaD, do IFRN, para verificar a formação dos tutores em relação a educação profissional e tecnológica e a formação pedagógica para o magistério. Para isso foi realizada uma pesquisa aplicada, exploratória, de cunho bibliográfico e documental, através análise dos editais de seleção para tutoria no IFRN, de 2011 a 2013, e nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos técnicos oferecidos. Nela se constatou que para a tutoria nem sempre é exigido um profissional da educação com graduação e oriundo de um curso de licenciatura, visto que os editais exigem para o tutor à distância, a graduação ou pós-graduação na disciplina específica, ou ser técnico de nível médio do curso com comprovação que foi aprovado na referida disciplina e para a tutoria presencial é exigido apenas formação mínima de técnico de nível médio e experiência profissional comprovada de um ano no magistério. Desse modo, fica o questionamento, como o tutor, sem formação específica para a docência, trabalha a mediação na educação profissional na modalidade à distância? Como contribuição, a pesquisa propõe a criação do Curso de Formação em Educação Profissional e Tecnológica para os tutores sem licenciatura do IFRN.

Palavras-chave: Tutoria, Educação Profissional, IFRN, ETEC.

LA TUTORIA DE LOS CURSOS TÉCNICOS DE LA RED ETEC-BRASIL DEL IFRN

RESUMEM

En este artículo se presenta un enfoque cualitativo a los requisitos para la tutoría en los cursos técnicos de nivel medio posterior en la educación a distancia, en IFRN, modo para verificar la formación de tutores en relación a la educación profesional y tecnológica y la formación de profesores para la enseñanza. Para éste aplicada, la investigación exploratoria, sello bibliográfico y documental, a través del análisis de la publicación de la selección para la tutoría en IFRN de 2011 a 2013, y en sus proyectos pedagógicos de los cursos técnicos ofrecidos se realizó. Se encontró que para la tutoría no siempre se requiere para la educación profesional con licenciatura y vienen de un curso de grado, ya que los avisos de demanda de distancia tutor, de pregrado o postgrado en la disciplina específica o ser técnico se requiere nivel medio del curso con la prueba que se aprobó en el tema y la tutoría cara sólo una formación mínima de nivel medio técnico y probada experiencia profesional un año en la enseñanza. Por lo tanto, la pregunta es, ¿cómo el tutor sin formación específica para docentes, obras de mediación en la educación profesional en la modalidad a distancia? Como contribución, la investigación propone la creación

del Curso de Capacitación en Educación Profesional y Técnica para los tutores sin la IFRN grado.

PALABRAS-CLAVE: Tutoría, Educación Profesional, IFRN, ETEC.

A TUTORIA DOS CURSOS TÉCNICOS DA REDE ETEC-BRASIL DO IFRN

1. INTRODUÇÃO

A tutoria nos cursos técnicos de nível médio, na modalidade à distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), nem sempre é exercida por um profissional da educação com graduação e oriundo de um curso de licenciatura, pois a própria natureza curricular dos cursos não possui tal perfil.

Isso se reflete nos editais de seleção para o exercício de *tutoria à distância* dos cursos técnicos de nível médio subsequente, na modalidade à distância, de Segurança do Trabalho e Guia de Turismo que exigem como formação mínima para a tutoria, a graduação ou pós-graduação na disciplina específica ou ser técnico de nível médio do curso com comprovação, via histórico escolar, que cursou a referida disciplina, conforme Edital N°. 04/2011-DG/CNAT/IFRN; Edital N°. 11/2012 DGEAD/IFRN e Edital N°. 04/2013 DG-EAD/IFRN.

Já para a *tutoria presencial* exige apenas formação mínima de técnico de nível médio e experiência profissional comprovada de pelo menos 01 (um) ano no magistério, conforme Edital N°. 05/2012 DG-EAD/IFRN e Edital N°. 10/2012 DGEAD/IFRN.

No Programa de Formação Inicial em Serviços dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (PROFUNCIONÁRIO) é esperado do tutor “ter formação em nível superior, licenciatura ou bacharelado, preferencialmente em Pedagogia ou em graduação afim com as habilitações oferecidas (nutrição, administração, comunicação, informática, engenharia e outras)” (BRASIL, 2012b, p. 45) conforme as orientações gerais do programa.

Isso é contemplado no IFRN para os tutores à distância, conforme Edital N°. 19/2012 DG-EAD/IFRN, porém não ocorre para os tutores presenciais, segundo o mesmo edital, visto que exige apenas formação mínima de nível médio e experiência profissional comprovada de pelo menos 01 (um) ano no magistério.

A superação desse quadro exige uma longa caminhada, cujo passo inicial é uma nova compreensão da prática pedagógica dos tutores no ensino técnico de nível médio e sua formação tanto na educação profissional quanto na educação à distância.

Com esse propósito o estudo questionou: qual é a formação pedagógica em educação profissional e tecnológica dos tutores da Rede e-Tec Brasil no IFRN? Até que ponto essa formação ou falta dessa formação influencia na ação tutorial, presença e à distância, nos cursos técnicos de nível médio da Rede e-Tec Brasil no IFRN?

2. JUSTIFICATIVA

A atual Educação à Distância (EaD) fez emergir a figura do orientador acadêmico (tutor), que por excelência é o professor. Ele ressurgiu numa perspectiva contemporânea como aquele que guia, orienta e apoia a aquisição e a construção de conhecimentos, conforme Santos, Lemos e Bezerra (2012, p. 91) deve “promover situações que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do aluno, da cooperação e da interação”, bem como é o responsável pela mediação pedagógica nesta modalidade de ensino, isto em contraposição a visão tradicional de EaD, onde ele era visto como um mero acompanhante dos alunos e responsável pela entrega do material didático, fonte do ensino e da transmissão de informações.

O IFRN ao atuar na educação profissional através da EaD, procura enfatizar que diversos profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino, pois nela ocorre a “transformação do professor de uma entidade individual para uma entidade coletiva” (SANTOS; LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 90), ou seja, o ensino é realizado por uma equipe de educadores, onde as funções docentes se multiplicam e se relacionam.

Essas novas funções docentes ressaltam que a tutoria deve ser realizar a mediação pedagógica, pois é o tutor que possui dois conhecimentos fundamentais: o *conteúdo* da disciplina e o *processo* de ensino-aprendizagem.

Essa mediação pedagógica na EAD resgata no tutor uma característica um pouco esquecida nos educadores, fomentar o desenvolvimento do estudo independente do aluno, ou seja, respeita sua autonomia, pedra fundamental da EaD, pois nas palavras Freire (FREIRE, 2003. p. 59) “o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”.

Diante desse novo contexto, surgem novos desafios para o trabalho docente na educação profissional, visto que “saber que não posso passar despercebido pelos alunos e que a maneira como me percebem me ajuda ou me desajuda no comprimento da minha tarefa de professor...” (FREIRE, 2003. p.97) e um dos principais desafios do tutor na EaD é rever discursos pejorativos, tanto institucionais, quanto do senso comum, sobre o ensino através de mídias e identificar os fatores e os condicionantes que determinam o processo de construção da aprendizagem do aluno e sua formação para o trabalho, nas diversas áreas do conhecimento que serão mediadas com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), porém promovidas de forma dialógica pelo professor tutor.

Nesse âmbito, a educação profissional através da EaD, o processo de ensinoaprendizagem tem o grande desafio de estabelecer um diálogo permanente entre a prática educativa da ação de orientação acadêmica do professor tutor, da ação operacional do Professor Formador da disciplina e a produção textual do Professor Conteudista, a fim de criar espaço de reflexão, compartilhamento e parceria entre eles os alunos.

Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo analisar as exigências requeridas dos tutores nos editais de seleção para tutoria no IFRN e nos projetos

pedagógicos dos cursos técnicos oferecidos pela Rede e-Tec Brasil no IFRN. Assim como caracterizar a formação didático-pedagógica e caracterizar a formação em Educação Profissional e Tecnológica dos tutores presenciais e à distância da Rede e-Tec Brasil do IFRN.

Dessa forma, a pesquisa visa colaborar com a formação didático-pedagógica em educação profissional e tecnológica dos professores tutores da Rede e-Tec Brasil do IFRN, principalmente os que possuem apenas nível médio, e apontar caminhos para a qualificação dos professores sem licenciatura que atuam na educação profissional do IFRN, na Rede e-Tec Brasil e na Universidade Aberta do Brasil (UAB).

3. O PERFIL DO TUTOR DOS CURSOS TÉCNICOS DA REDE ETEC-BRASIL DO IFRN.

Para analisar o perfil requerido para o exercício da tutoria na educação profissional técnica de nível médio, na modalidade EaD, em seus aspectos estruturais, funcionais, sociais e políticos dos cursos técnicos da Rede e-Tec Brasil no IFRN, faz-se necessário conhecer as concepções pedagógicas do IFRN no tocante a EaD e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) proferidas desse instituto.

3.1 AS CARACTERÍSTICAS PEDAGÓGICAS DA EAD NO IFRN.

É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.
(FREIRE, 2003. p.39)

Os objetivos dos cursos à distância nem sempre têm a mesma preocupação e os mesmos princípios educacionais que norteiam seu planejamento, organização, metodologia e mediação pedagógica. As propostas que retratam este modelo se encontram baseadas nos princípios da comunicação.

Normalmente esses cursos apresentam uma *virtualização* da sala de aula tradicional, disponibilizando, em rede informatizada, uma grande quantidade de informações, com a expectativa que isto seja suficiente para a aprendizagem do aluno.

No entanto, esta visão de EaD não é compartilhada pelo IFRN, visto que ele apresenta a tendência de se buscar propostas que propiciem as múltiplas interações entre os participantes e o desenvolvimento de ações que favoreçam a reflexão, a depuração e a reconstrução do conhecimento, ou seja, enfatiza o acompanhamento e a orientação constante do tutor nas diversas situações de aprendizagem dos alunos.

Desse modo, a mediação pedagógica, tem uma função importantíssima, pois “ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 2003. p.47). Devido a isto, o IFRN ao atuar na educação profissional através da EaD, procura enfatizar que diversos profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, nessa modalidade de ensino, pois nela ocorre a “transformação do professor de uma entidade individual para uma entidade coletiva” (SANTOS; LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 90), ou seja, o ensino é realizado por uma equipe de educadores, onde as funções docentes se multiplicam e se relacionam.

As funções específicas dos docentes variam de uma instituição para outra, segundo esses autores e elas podem ser sintetizadas em:

Professor Conteudista: é o professor autor, responsável pela produção do material didático de determinada disciplina ou curso, especialista na área do material.

Professor Formador: é o docente que acompanha a dinamiza a disciplina durante o curso, realizando provas, atividades aos discentes e orienta os tutores nos objetivos e dificuldades do conteúdo.

Tutor Presencial: é o professor que atua diretamente no polo, orienta os alunos nas atividades e auxilia-os na organização do tempo e dos estudos.

Tutor à Distância: é o docente que atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto aos alunos geograficamente distantes, acompanhando-os nas atividades e na verificação da aprendizagem, ou seja, é o apoio do professor formador no acompanhamento de turmas numerosas. (SANTOS, LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 90, grifo nosso).

Essas funções docentes ressaltam que a tutoria deve ser realizada por um professor devidamente habilitado para o magistério, visto que é com a experiência em docência que a mediação pedagógica ocorre, pois é o professor que possui dois conhecimentos fundamentais: o conteúdo da disciplina e o processo de aprendizagem.

Essa mediação pedagógica na EAD resgata no tutor a característica de fomentar o desenvolvimento do estudo independente do aluno, ou seja, respeita sua autonomia, pedra fundamental da EaD, pois nas palavras Freire “o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros” (FREIRE, 2003. p. 59). Porém, como o tutor, sem formação específica para a docência, trabalha essa mediação na educação profissional, na modalidade à distância? Como facilita, incentiva, investiga a produção do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal dos estudantes? De modo que ele proporciona ao aluno a deixar “seu papel tradicional de apenas receptor e passa a atuar no seu próprio processo de aprendizagem em colaboração com o professor e com os demais alunos” (SANTOS, LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 68) sem uma formação sólida desse processo?

Diante desse novo contexto, surgem novos desafios para o trabalho docente na educação profissional, visto que “saber que não posso passar despercebido pelos

alunos e que a maneira como me percebem me ajuda ou me desajuda no comprimento da minha tarefa de professor...” (FREIRE, 2003. p.97) e um dos principais desafios do tutor é rever discursos não fundamentados sobre a EaD, como uma educação inferior e sem qualidade, tanto partindo de meios institucionais, quanto do senso comum, sobre o ensino através de mídias e identificar os fatores e os condicionantes que determinam o processo de construção da aprendizagem do aluno, nas diversas áreas do conhecimento as quais serão mediadas com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), porém promovidas de forma dialógica pelo tutor.

O profissional, nesta modalidade em educação, deve constatar o potencial das linguagens nas diferentes mídias, suas características, suas vantagens e limitações para uma intervenção e comunicação eficazes entre os professores formadores e conteudistas e os estudantes.

Na EAD, o processo de ensino-aprendizagem tem o grande desafio de estabelecer um diálogo permanente entre a prática educativa da ação de orientação acadêmica do tutor, da ação operacional do professor formador da disciplina e a produção textual do professor conteudista, a fim de criar espaço de reflexão, compartilhamento e parceria entre eles e os alunos.

3.2 AS CONCEPÇÕES DA EAD NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRN.

A atual EaD fez emergir a figura do orientador acadêmico (tutor), que por excelência é o professor. Ele ressurgiu numa perspectiva contemporânea como aquele que guia, orienta e apoia a aquisição e a construção de conhecimentos, conforme Santos, Lemos e Bezerra (2012, p. 91) deve “promover situações que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do aluno, da cooperação e da interação”, bem como é o responsável pela mediação pedagógica nesta modalidade de ensino, isto em contraposição a visão tradicional de EaD, onde ele era visto como um mero acompanhante dos alunos e responsável pela entrega do material didático, fonte do ensino e da transmissão de informações, pois os novos tempos apontam aos educadores que:

Ensinar não se esgota no „tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. (FREIRE, 2003. p.26)

O tutor na perspectiva contemporânea tem como papel principal colaborar com os estudantes na superação da ausência do professor presencial e romper com o isolamento, distância temporal/espacial (SANTOS, LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 78), no processo de ensino-aprendizagem. Para isso ele deve promover a interatividade dos alunos de forma a estimular a aquisição pelos estudantes de habilidades para o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação

(NTIC), pois ela tem forte influência na EaD (Idem, p. 77). Então, como isso está sendo realizado na tutoria dos cursos técnicos da Rede e-Tec Brasil no IFRN?

Nesse contexto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) MOODLE utilizado pelo IFRN na EaD, surge como “suporte às atividades de ensino e aprendizagem” (idem, p. 83), porém não descarta o senso crítico dos alunos e tutores, visto que “a construção ou a produção do conhecimento do objeto implica o exercício da curiosidade” (FREIRE, 2003. p.85).

De um modo geral, o AVA tem os mesmos propósitos de oferecer uma estrutura organizacional para o desenvolvimento de cursos à distância. No entanto, esses ambientes se apresentam com características distintas, definindo uma configuração voltada para uma determinada concepção de curso, isto é, apoiam-se em uma metodologia ou abordagem do processo de aprendizagem.

Nesse sentido, o AVA MOODLE é guiado por uma concepção educacional que privilegia a autonomia do aluno, a reflexão, a re-elaboração e a (re) construção do conhecimento (SANTOS, LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 84). A sua configuração favorece a interação, o compartilhamento de produções, experiências e reflexões entre os participantes, oportunizando a todos dar e receber, que podem ser explicitados nos diversos espaços do AVA.

Nessa perspectiva, as ferramentas computacionais desse ambiente não se restringem a ser um meio de viabilização do curso, ela também integrada às estratégias da mediação pedagógica do professor formador que ministra o conteúdo, assim como dos tutores presencial e à distância.

Com essa dinâmica, a EPT é exercida pela EaD no IFRN, através dos cursos de graduação (um) e pós-graduação (quatro) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e através da Rede e-Tec Brasil com a Escola Técnica Aberta do Brasil com os cursos técnicos de nível médio na forma subsequente (seis). Também oferece cursos de Capacitação e formação (três) e de extensão (cinco), onde se destaca o Curso de Formação em Educação à Distância (CFEAD) que é pré-requisito para exercer a tutoria no Campus EaD.

3.3 O SISTEMA REDE E-TEC BRASIL NO IFRN.

O Sistema Rede e-Tec Brasil (e-Tec Brasil) foi lançado em 2007 e visa à oferta de educação profissional e tecnológica *especificamente na modalidade à distância* e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. (BRASIL, 2011, p.1). Seus integrantes são as instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; as de unidades de ensino dos serviços nacionais de aprendizagem que ofertam cursos de educação profissional e tecnológica; e as de instituições de educação profissional vinculadas aos sistemas estaduais de ensino. (Idem)

O e-Tec Brasil tem como finalidade desenvolver a EPT na modalidade de educação à distância (Idem), no inciso I do Artigo 3 da Lei 7589 de 2011. Trata-se de

uma das ações que integram o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) que também articulam, dentre as suas atribuições, o Brasil Profissionalizado, Expansão da Rede Federal de EPCT; Continuidade do Acordo e Expansão de Gratuidade do Sistema e Ampliação da Capacidade do Sistema S.

A profissionalização, inclusive à distância, deve ser elemento que contribua para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio para jovens e adultos. Nesse sentido, ela é entendida no IFRN como estratégia de elevação da escolaridade e deve se articular às demais ações da própria instituição, fortalecendo as possibilidades de permanência e continuidade de estudos.

Nesse contexto, a formação de tutores para atuar na educação profissional na rede e-Tec Brasil requer também um olhar especial pelo IFRN, visto que o pré-requisito, para atuar na tutoria nos diversos cursos e disciplinas da rede e-Tec Brasil no IFRN, nem sempre contempla um professor com licenciatura e conforma a concepção de tutoria concebida no IFRN, o tutor tem por função “mediar didaticopedagogicamente o processo de aprendizagem” (IFRN, 2013a, p. 28) e isso requer um profissional que tenha essa competência.

3.3.1 Cursos oferecidos pela Rede e-Tec Brasil no IFRN.

A educação profissional técnica subsequente ao ensino médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuar nos diferentes processos de trabalho relacionado aos eixos tecnológicos de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) atualizado e aprovado pela resolução CNE/CEB Nº 04 de 06 de Junho de 2012, com especificidade em uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

No IFRN, essa tarefa é exercida pelo programa e-Tec Brasil, cuja finalidade é oferecer educação profissional técnica ao estudante do ensino médio *à distância*. Assim o ensino na educação a distância do IFRN oferece as seguintes cursos subsequentes: Curso Técnico de Nível de Médio (CTNM) em Segurança do Trabalho, conforme deliberação nº16/2013 CONSEPEX, e o CNTM em Guia de Turismo, conforme deliberação nº16/2013 CONSEPEX.

O IFRN implementou os cursos do PROFUNACIONARIO, que tem por objetivo “promover a formação profissional técnica de nível médio, à distância, para profissionais da educação que atuam em áreas de apoio às atividades pedagógicas e administrativas nas escolas públicas de educação básica” (IFRN, 2012e, p.6, grifo nosso), no início de 2013, o qual dispõe dos seguintes cursos, porém com turmas a serem ingressas no primeiro semestre de 2013, a saber: CTNM em Secretaria Escolar, resolução nº 32/2012 CONSEPEX/IFRN; CTNM em Alimentação Escolar, resolução nº 33/2012 CONSEPEX/IFRN; CTNM em Infraestrutura Escolar, resolução nº 34/2012 CONSEPEX/IFRN e CTNM em Multimeios Didáticos, resolução nº 35/2012 CONSEPEX/IFRN. Isto é, o IFRN administra atualmente 8 cursos técnicos de nível médio, na forma subsequente, na modalidade EaD, que requerem profissionais qualificados para a tutoria.

Para abranger o ensino dos diversos cursos à distância, o Campus EaD do IFRN conta com 17 polos de apoio para a assistência presencial do aluno, distribuídos em 16 municípios do Rio Grande do Norte. Desses polos, oito estão sediados em campus do IFRN.

3.4. O PERFIL DOS TUTORES DA REDE ETEC-BRASIL NO IFRN.

A tutoria nos cursos técnicos de nível médio, na modalidade à distância, do IFRN, nem sempre é exercida por um profissional da educação com graduação e oriundo de um curso de licenciatura, pois a própria natureza curricular dos cursos não possui tal perfil.

Isso se refletiu nos editais de seleção para o exercício de *tutoria à distância* dos cursos de Segurança do Trabalho e Guia de Turismo que exigem como formação mínima para a tutoria, a graduação ou pós-graduação na disciplina específica ou ser técnico de nível médio do curso com comprovação, via histórico escolar, que cursou a referida disciplina, conforme Editais: N°. 11/2012 DGEAD/IFRN; N°. 04/2011-DG/CNAT/IFRN; N°. 19/2012 DG-EAD/IFRN e N°. 04/2013 DG-EAD/IFRN. Já para a *tutoria presencial* exige apenas formação mínima de técnico de nível médio e experiência profissional comprovada de pelo menos 01 (um) ano no magistério, conforme Edital N°. 05/2012 DG-EAD/IFRN e Edital N°. 10/2012 DG-EAD/IFRN.

No programa PROFUNCIÓNÁRIO é esperado do tutor “ter formação em nível superior, licenciatura ou bacharelado, preferencialmente em Pedagogia ou em graduação afim com as habilitações oferecidas (nutrição, administração, comunicação, informática, engenharia e outras)” (BRASIL, 2012b, p. 45) conforme as orientações gerais do programa.

Isso é contemplado no IFRN para os tutores à distância, conforme Edital N°. 19/2012 DG-EAD/IFRN, porém não ocorre para os tutores presenciais, segundo o mesmo edital, visto que exige apenas formação mínima de nível médio e experiência profissional comprovada de pelo menos 01 (um) ano no magistério.

Vale salientar que os quatro Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) do PROFUNCIÓNÁRIO do IFRN requer dos tutores (presencial e à distância) serem profissionais com “formação equivalente aos conteúdos a serem trabalhados nos núcleos e módulos” (IFRN, 2012f, p. 26), ou seja, incluem profissionais de nível médio e profissionais bacharéis sem formação didático-pedagógica para o exercício da docência.

O IFRN, em relação à EaD, já possui um curso específico para atender essa primeira exigência, o Curso de Formação em EaD (CFEAD), com carga horário de 120 horas, distribuídos em duas unidades, sendo a primeira a unidade teórica, na qual contempla a EaD, sua história, seus conceitos e regulamentação na primeira parte e ensino e aprendizagem na EaD, na segunda parte (SANTOS; LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 11). A segunda unidade é a unidade prática que contempla o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado nos cursos à distância IFRN,

como também nas atividades complementares dos cursos presenciais, o MOODLE (Idem, p. 111). O CFEAD é realizado em dois momentos, um presencial com carga horária de 16 horas e restante à distância pela plataforma MOODLE e é pré-requisito para assumir a tutoria no âmbito do IFRN.

3.5 REFERENCIAL METODOLÓGICO

A pesquisa buscou uma análise qualitativa das informações coletadas nas para se traçar o perfil da tutoria do e-Tec Brasil na educação profissional do IFRN.

Este estudo teve como princípio a pesquisa aplicada à educação, com objetivo exploratório para nos familiarizarmos com a temática analisada e com procedimentos de cunho bibliográfico e documental, que contemplou principalmente os editais de seleção para tutoria no IFRN e os projetos pedagógicos dos CTNM, na forma subsequente, na modalidade EaD, oferecidos pelo Campus EaD e os documentos do Ministério da Educação do Brasil (MEC) que tratam sobre o assunto.

Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para descrever teorias que abordam: a EaD e a educação profissional técnica de nível médio; a formação dos professores tutores na EaD e a formação de professores para a educação profissional e tecnológica.

Em seguida foi feita a análise documental da matriz curricular de referência para o ensino técnico de nível médio para o Sistema Rede e-Tec Brasil realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que abrangeu os cursos oferecidos pelo IFRN, como também os PPC dos técnicos oferecidos pelo Campus EaD do IFRN.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca do Central do IFRN, no portal do IFRN; no portal do Campus EaD e na internet em sites oficiais sobre a educação profissional no Brasil, principalmente do MEC/SETEC.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tanto a educação profissional quanto a educação à distância requerem do seu corpo docente uma formação específica devida suas particularidades no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a pesquisa aponta que devem ser feitas ações para colaborar com a formação didático-pedagógica em educação profissional e tecnológica dos tutores da Rede e-Tec Brasil do IFRN, principalmente os que possuem apenas nível médio, para preencher as lacunas de sua formação, e dar uma melhor qualificação em docência aos professores sem licenciatura que atuam na EPT do IFRN, na modalidade EaD, no programa Sistema Rede e-Tec Brasil e na Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Para isso, o estudo sugere a construção de uma matriz curricular de referência que abranja a dimensão didático-pedagógica em docência, a dimensão da EPT e as características dos cursos técnicos na modalidade EaD existentes no IFRN que servirão de subsídios para a criação do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica (CFPEPT) para o exercício da docência em EPT, na modalidade à distância, do Sistema Rede e-Tec Brasil no IFRN em sintonia com a matriz curricular nacional elaborada pela UFSC para os cursos da Rede e-Tec Brasil e com o CNCT do MEC.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. **Decreto Nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7589.htm>.

Acesso em: 2 abr. 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB Nº 04 de 06 de Junho de 2012**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Junho, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/resolucao_04.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Orientações Gerais** / 4. ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012. 108p. : il. – (Curso técnico de formação para os funcionários da educação. Profuncionário).

IFRN - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Deliberação Nº 16/2013 CONSUPEX**. Aprova o projeto pedagógico do curso de segurança do trabalho, na forma subsequente, na modalidade à distância. 2013.

_____. **Deliberação Nº 17/2013 CONSUPEX**. Aprova o projeto pedagógico do curso de guia de turismo, na forma subsequente, na modalidade à distância. 2013.

_____. **Edital Nº. 04/2011 DG-CANT/IFRN**. Processo seletivo simplificado para tutor à distância dos cursos técnicos de nível médio subsequente em Segurança do trabalho e Guia de Turismo, na modalidade a distância, através do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil para atuação no IFRN. 2011.

_____. **Edital Nº. 05/2012 DG-EAD/IFRN**. Processo seletivo simplificado para tutor presencial dos cursos técnicos de nível médio subsequente, na modalidade a distância, através da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil para atuação no IFRN Campus João Câmara. 2012.

_____. **Edital Nº. 10/2012 DG-EAD/IFRN**. Processo seletivo simplificado para tutor presencial dos cursos técnicos de nível médio subsequente, na modalidade a distância, através da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil para atuação no IFRN no Campus Apodi, no Campus Macau e no Campus Santa Cruz. 2012.

_____. **Edital Nº. 11/2012 DG-EAD/IFRN**. Processo seletivo simplificado para tutor à distância dos cursos técnicos de nível médio subsequente em Segurança do

trabalho e Guia de Turismo, na modalidade à distância, através da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil para atuação no IFRN. 2012.

_____. **Edital Nº.19/2012 DG-EAD/IFRN.** Processo seletivo simplificado para tutores presenciais e tutores à distância dos cursos técnicos de nível médio subsequente, na modalidade à distância, em alimentação escolar, secretáriaescolar, multimeios didáticos e infraestrutura escolar do programa PROFUNCIONÁRIO. 2012.

_____. **Edital Nº. 04/2013 DG-EAD/IFRN.** Processo seletivo simplificado para tutor à distância dos cursos técnicos de nível médio subsequente em Segurança do trabalho e Guia de Turismo, na modalidade a distância, através da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil para atuação no IFRN. 2013.

_____. **Resolução nº 32/2012 CONSEPEX/IFRN.** Aprova o projeto pedagógico do curso de secretaria escolar, na forma subsequente, na modalidade à distância. 2012.

_____. **Resolução nº 33/2012 CONSEPEX/IFRN.** Aprova o projeto pedagógico do curso de alimentação escolar, na forma subsequente, na modalidade à distância. 2012.

_____. **Resolução nº 34/2012 CONSEPEX/IFRN.** Aprova o projeto pedagógico do curso de infraestrutura escolar, na forma subsequente, na modalidade à distância. 2012.

_____. **Resolução nº 35/2012 CONSEPEX/IFRN.** Aprova o projeto pedagógico do curso de multimeios didáticos, na forma subsequente, na modalidade à distância. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; LEMOS, Elizama das Chagas; BEZERRA, Clauber Gomes. **Curso de Formação em EaD.** Natal: IFRN, 2012.

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil:** uma construção coletiva: versão final. Araci Hack CATAPAN, Clovis Nicanor KASSICK, Walter Ruben Iriondo OTERO (organizadores). Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011. 510 p. ISBN: 9788587103567